

**MANUAL DE RECEBIMENTO DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E
PRODUTOS**

ECORI

FEVEREIRO - 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PRÉ-RECEBIMENTO.....	3
3. RECEBIMENTO.....	4
3.1 NOTA FISCAL.....	4
4. CONFERENCIA.....	4
4.1 Conferência Quantitativa.....	5
4.2 Conferência Qualitativa.....	5
5. DEVOLUÇÃO.....	5
6. ARMAZENAGEM.....	5

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem o objetivo de orientar os clientes da Ecori Energia Solar quanto aos processos e procedimentos de pré-recebimento, recebimento, conferência, devolução e armazenagem de equipamentos, materiais e produtos fornecidos.

2. PRÉ-RECEBIMENTO

O pré-recebimento de equipamentos, materiais e produtos trata de procedimentos e processos que ocorrem antes do processo de recebimento, conforme itens a seguir:

a) Endereço de entrega

Confirme o endereço de entrega antes de incluir o pedido em nosso sistema, pois uma vez emitida a nota fiscal o mesmo não poderá ser alterado.

b) E-mail de coleta

A Ecori envia um e-mail de coleta assim que ocorre o embarque do pedido. Atente-se ao e-mail de coleta. Ele é uma indicação de que o produto foi transportado e está a caminho. Programe-se para o recebimento, monitore a transportadora ou o motorista Ecori e adote as providências necessárias para acompanhar e providenciar o descarregamento.

c) Envio de Nota Fiscal e romaneio

Atente-se ao envio da Nota Fiscal junto com o romaneio. É um indicativo de que o pedido está próximo de ser coletado e uma oportunidade de você checar se os itens e quantidades estão corretos.

Programe-se para acompanhar a entrega dos pedidos e esteja presente para fazer a conferência.

Se não estiver presente no momento da entrega do pedido, peça ao seu cliente para enviar fotos e/ou vídeos da mercadoria recebida para conferencia remota, antes de assinar a Nota Fiscal. Isso agilizará processos no SAC e evitará recusa por troca, em casos de eventual avaria.

3. RECEBIMENTO

3.1 NOTA FISCAL

Quando a mercadoria chega, o primeiro passo do profissional que trabalha no recebimento é olhar com atenção a Nota Fiscal que acompanha a mercadoria. Esse documento é a cópia impressa da nota fiscal eletrônica (NF-e), padrão adotado atualmente em todo o país.

É importante observar na Nota Fiscal:

- Valor do produto;
- Quantidade do produto;
- Classificação fiscal;
- Impostos;
- Descrições referentes à marca do produto;
- Descrições referentes aos volumes transportados (caixas, paletes, sacos, etc.);
- Peso;
- Dados do remetente e do destinatário.

A leitura atenta dessas informações evita problemas como entrega de produtos e quantidades erradas, valores inadequados e outros fatores que possam causar dor de cabeça no futuro.

Se ao ler a Nota Fiscal for constatado que existem dados que não correspondam com a realidade da mercadoria que chegou, temos uma não-conformidade. Em caso de não-conformidade você deve seguir o procedimento que é adotado por sua empresa. Parte deste processo será tratado com mais detalhes no Capítulo 5 – Devolução.

É muito importante conferir os volumes descritos na Nota Fiscal e a mercadoria recebida com os itens do romaneio, assim como identificar qualquer avaria nas embalagens antes de assinar o canhoto da Nota Fiscal e/ou CT-e da transportadora.

4. CONFERENCIA

Tudo o que chega precisa ser conferido para evitar erros relacionados às quantidades, avarias ou até mesmo ao recebimento de um material totalmente diferente do que foi pedido.

Depois da verificação da nota fiscal e do conhecimento de transporte, deve ocorrer uma inspeção mais detalhada da mercadoria.

A conferência se divide em dois tipos: a quantitativa e a qualitativa.

4.1 Conferência Quantitativa

A conferência quantitativa é uma conferência visual do material que chega e, como o próprio nome sugere, relativa à quantidade. A mercadoria deve ser contada e verificada.

Nessa etapa, também pode acontecer a não-conformidade. Quando isso ocorre, costuma ser escalada uma outra pessoa para fazer uma nova contagem. A mercadoria poderá ser parcialmente recebida ou totalmente devolvida.

4.2 Conferência Qualitativa

Em algumas situações, apenas a inspeção física do material pode não ser suficiente para avaliar uma mercadoria. Você deve avaliar também a qualidade das embalagens, tanto das embalagens primárias quanto das secundárias. Embalagens avariadas ou que apresentam uma má qualidade pode ser indicativo de eventuais avarias no produto, material ou equipamento.

5. DEVOLUÇÃO

Seja devolução total, seja parcial, é preciso registrar as informações do que aconteceu no canhoto da Nota Fiscal para formalizar a recusa. Isso também precisa ser registrado no conhecimento de transporte de cargas, outro documento que acompanha a mercadoria.

Depois que a mercadoria for formalmente recebida, eventuais avarias ou falta de peças, sem a devida ressalva na nota fiscal, não serão aceitas reclamações referentes a estes tipos de problemas, e inclusive pode comprometer eventuais pedidos contra a Seguradora, quando for o caso.

6. ARMAZENAGEM

A armazenagem, como o nome diz, envolve todo o processo de guardar o material. Isso significa proteger, movimentar e estocar os produtos de forma correta para evitar perdas com possíveis avarias.

É necessário analisar o tipo de carga e o equipamento mais adequado para transportá-la e armazená-la. Avalie a necessidade ou não de elaboração de um Plano de *Rigging*, que é um documento regido por norma específica para planejar uma operação de movimentação de carga utilizando guindaste móvel.

Não descarregue os paletes de módulos fotovoltaicos em terrenos irregulares. Isso pode torcer o palete e danificar módulos fotovoltaicos.